

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS
EDUCAÇÃO FÍSICA – BACHARELADO**

EDUARDO JUNQUILHO MARQUES

**INFLUÊNCIA DE VARIÁVEIS CONTEXTUAIS SOBRE O DESEMPENHO
TÉCNICO: ANÁLISE DO FUTEBOL CAPIXABA PROFISSIONAL MASCULINO**

VITÓRIA – ES

2025

EDUARDO JUNQUILHO MARQUES

**INFLUÊNCIA DE VARIÁVEIS CONTEXTUAIS SOBRE O DESEMPENHO
TÉCNICO: ANÁLISE DO FUTEBOL CAPIXABA PROFISSIONAL MASCULINO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Centro de Educação Física e desportos da Universidade Federal do Espírito Santo, como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Educação Física.

Orientador: Prof. Dr. Rodrigo Aquino

Coorientador: Prof. Me. Raul Victor Fernandes da Costa

VITÓRIA – ES

2025

**INFLUÊNCIA DE VARIÁVEIS CONTEXTUAIS SOBRE O DESEMPENHO
TÉCNICO: ANÁLISE DO FUTEBOL CAPIXABA PROFISSIONAL MASCULINO**

EDUARDO JUNQUILHO MARQUES

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Rodrigo Aquino (orientador)

Prof. Mestre Paulo Emilio Marchete Rohor

Profa. Mestra. Gabriela Borel Delarmelina

AGRADECIMENTOS

Gostaria de deixar aqui minha imensa gratidão a todos que contribuíram para a elaboração deste trabalho. Primeiramente, ao meu orientador, Prof. Dr. Rodrigo Aquino, pela constante disponibilidade, paciência e pelos valiosos direcionamentos ao longo da pesquisa. Também expresso meu sincero agradecimento ao meu coorientador, Prof. Me. Raul Victor Fernandes da Costa, cuja colaboração foi essencial para o desenvolvimento deste estudo.

Aos meus familiares, em especial aos meus pais, que sempre estiveram ao meu lado durante toda a minha trajetória acadêmica, oferecendo apoio incondicional em todos os momentos. Nada disso seria possível sem vocês.

Agradeço também aos membros da banca examinadora, Prof. Me. Paulo Emilio Marchete Rohor e Profa. Mestra Gabriela Borel Delarmelina, pela avaliação do trabalho.

Aos meus amigos e colegas, pelo incentivo, parceria e companheirismo ao longo da graduação. Cada conversa, troca de experiências e momentos compartilhados contribuíram para tornar essa caminhada mais leve e significativa.

RESUMO

Com o passar dos anos, o futebol deixou de ser apenas um esporte onde as equipes buscam marcar gols, e passou a ser uma modalidade complexa, onde diversos fatores podem influenciar no andamento do jogo. O presente estudo analisou a influência de variáveis contextuais (local da partida, qualidade dos adversários, resultado final e posição de jogo) sobre o desempenho técnico de duas equipes do futebol capixaba durante o Campeonato Estadual Profissional de 2024 (equipe campeã vs. equipe última colocada). Além disso, buscou-se verificar a sensibilidade dos indicadores técnicos obtidos pela plataforma SportsBase (amplamente utilizada no campo prático) em discriminar o desempenho da equipe campeã e última. Trata-se de uma pesquisa observacional baseada na análise de dados obtidos por meio do software SportsBase, considerando indicadores técnicos como gols, assistências, passes, dribles e duelos, além de fatores contextuais como local da partida, resultado final, nível do adversário e posição dos jogadores. A análise estatística foi realizada por meio de modelos lineares mistos. Os resultados indicaram que o mando de campo influenciou significativamente o desempenho geral dos atletas, com maiores valores do SportsBase Index em jogos realizados em casa. Partidas vencidas também apresentaram melhores índices técnicos, especialmente em gols e assistências. Não foram observadas diferenças significativas em função do nível do adversário. Além disso, zagueiros destacaram-se nas bolas recuperadas, passes certos e passes progressivos certos, sugerindo uma crescente participação na construção ofensiva. Conclui-se que variáveis contextuais específicas afetam o desempenho técnico e que essas informações podem auxiliar comissões técnicas no planejamento estratégico de treinos e jogos.

Palavras-chave: Futebol; Desempenho Técnico; Variáveis Contextuais; Análise de Jogo; SportsBase.

ABSTRACT

Over the years, football has gone from being just a game where teams try to score goals, to a complex sport where several factors can influence the progress of the game. The present study investigated the influence of contextual variables (match location, quality of opponents, match outcome, and playing position) on the technical performance of two teams from the Espírito Santo State Professional Championship 2024 (champion team vs. last-placed team). Furthermore, it aimed to assess the sensitivity of the technical indicators provided by the SportsBase platform (widely used in practical settings) in distinguishing the performance of the champion team from that of the last-placed team. This is an observational study based on data analysis collected through the SportsBase platform, considering technical indicators such as goals, assists, passes, dribbles, and duels, along with contextual factors such as match location, result, opponent level, and player position. Statistical analysis was conducted using mixed linear models. The results showed that home advantage significantly influenced players' overall performance, with higher SportsBase Index values observed in home matches. Victories were also associated with better technical outcomes, particularly in goals and assists. No significant differences were found based on the opponent's level. Furthermore, center-backs stood out for the number of successful ball recoveries, passes accurate, and progressive passes, suggesting their growing role in offensive buildup. It is concluded that specific contextual variables impact technical performance and that this information can assist coaching staff in strategic planning of training and competition.

Keywords: Football; Technical Performance; Contextual Variables; Match Analysis; SportsBase.

Sumário

AGRADECIMENTOS	1
RESUMO	2
ABSTRACT	3
1. INTRODUÇÃO	7
2. MATERIAIS E MÉTODOS.....	9
2.1 Participantes e Amostra de Jogos.....	9
2.2 Variáveis dependentes.....	9
2.3 Variáveis independentes	11
2.4 Análises estatísticas	11
3. RESULTADOS	7
4. DISCUSSÃO	12
5. CONCLUSÕES.....	16
REFERÊNCIAS	18

1. INTRODUÇÃO

O futebol, para além de seu caráter esportivo, transformou-se em um espaço de construção de identidades e de representação simbólica da sociedade brasileira. Trata-se de um fenômeno cultural central, capaz de expressar sentimentos coletivos e fortalecer vínculos sociais (HELAS; LOVISOLO; SOARES, 2001). Nesse mesmo sentido, Guedes (1998) destaca que o futebol não pode ser visto apenas como prática de lazer, mas como expressão cultural que reflete valores, desigualdades e modos de vida do país.

Com o passar do tempo, o esporte alcançou grande popularidade no contexto mais amplo da sociedade (RINALDI, 2000). Com isso, tornou-se um dos mais importantes componentes culturais. Além disso, por meio do esporte, a sociedade brasileira encontra um espaço legítimo de expressão, razão pela qual este deve ser assegurado como um direito social (DAMATTA, 1982).

O futebol é um jogo desportivo coletivo (JDC) caracterizado pela indissociabilidade entre aspectos técnicos, táticos, físicos e psicológicos (GARGANTA; GRÉHAIGNE, 1999; TEODORESCU, 1977). Nesse grupo de desportos, a ordem cronológica, a frequência e a complexidade das ações não podem ser previstas, exigindo dos praticantes uma constante adaptação técnico-tática e estratégica (GARGANTA, 1994).

Enquanto JDC, esse esporte é classificado como um jogo de invasão, no qual duas equipes disputam os espaços com o objetivo de alcançar o gol adversário (HUGHES; BARTLETT, 2002). Nesse cenário, emergem limitações de espaço e tempo, que desafiam a organização coletiva das equipes e demandam adaptações constantes às situações de jogo. Tais exigências requerem observação contínua, gestão eficaz das imprevisibilidades e capacidade de administração do espaço e do tempo durante a partida (GRÉHAIGNE; BOUTHIER; DAVID, 1997).

O jogo desenvolve-se em um contexto amplo e complexo para a tomada de decisão, não apenas pela diversidade de componentes envolvidos — como os elementos constantes de Bayer (1994), que incluem colegas, adversários, bola, árbitros/regras, terreno de jogo e alvo —, mas também por suas variáveis dinâmicas, nas quais as condições e situações mudam constantemente ao longo da partida. Assim, as ações dos jogadores devem ser continuamente realizadas, ajustadas e adaptadas por meio da interação entre diferentes agentes e o contexto situacional (GRECO, 1998; JÚLIO; ARAÚJO, 2005; ALVES, 2007).

Com o avanço dos anos, o futebol adquiriu um viés cada vez mais científico e teórico. A partir da década de 1980, surgiram estudos e hipóteses voltados à sistematização do conhecimento sobre a modalidade. Nesse sentido, pesquisas de observação do comportamento dos jogadores ganharam relevância, resultando na adoção de termos específicos (GARGANTA, 2001), sendo “análise de jogo” a denominação mais utilizada, por abranger as diferentes fases do processo: observação dos acontecimentos, registro de dados e interpretação das informações geradas (GARGANTA, 1997; FRANKS; GOODMAN, 1986; HUGHES, 1996).

Os dados obtidos por meio da análise técnico-tática são imprescindíveis para as comissões técnicas, pois possibilitam a criação ou adaptação de planejamentos de treino voltados à preparação competitiva (BARROS et al., 2002). Pesquisas anteriores indicam que o mando de jogo e o nível competitivo podem influenciar o desempenho dos jogadores (LAGO-PEÑAS, 2012; AQUINO et al., 2017a). No que se refere ao local da partida, estudos demonstram que equipes que atuam em casa tendem a apresentar desempenho físico e técnico-tático superior (LAGO-PEÑAS; DELLAL, 2010; LAGO-PEÑAS; LAGO-BALLESTEROS, 2011). Essa vantagem pode ser explicada pelo contexto de oposição entre adversários, no qual os jogadores precisam coordenar ações para recuperar, manter e progredir com a posse de bola, criando, assim, oportunidades claras de finalização (GRÉHAIGNE; GUILLON, 1992).

Apesar dessas evidências, ainda são escassos os estudos que analisam comparativamente a relação entre variáveis contextuais e desempenho técnico, sobretudo no cenário nacional, onde predominam investigações focadas em equipes isoladas ou em contextos internacionais. Nesse sentido, torna-se relevante a realização de estudos em diferentes níveis competitivos, incluindo equipes de estados que não participam das principais ligas nacionais, como é o caso do futebol profissional do Espírito Santo. Tais informações podem auxiliar não apenas as comissões técnicas no planejamento de treinamentos e jogos, mas também contribuir para o avanço da pesquisa acadêmica sobre análise de desempenho no futebol. Assim, este estudo tem como objetivo analisar a influência de variáveis contextuais (local da partida, qualidade dos adversários, resultado final e posição de jogo) sobre o desempenho técnico de duas equipes do futebol capixaba durante o Campeonato Estadual Profissional de 2024 (equipe campeã vs. equipe última colocada). Além disso, buscou-se verificar a sensibilidade dos indicadores técnicos obtidos pela plataforma SportsBase (amplamente utilizada no campo prático) em discriminar o desempenho das duas equipes.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

2.1 Participantes e Amostra de Jogos

Esta pesquisa teve caráter observacional, fundamentada na análise de dados obtidos a partir dos relatórios das partidas. Foram incluídos todos os jogos da primeira fase do Campeonato Capixaba de 2024 (Série A, categoria masculina), envolvendo duas equipes selecionadas por conveniência: aquelas que terminaram a competição em primeiro e último lugar. A competição é disputada por 10 equipes, a primeira fase é composta por 9 jogos para cada equipe. Portanto, considerando que houve uma rodada em que ambas as equipes investigadas se enfrentaram, foram incluídos no presente estudo 17 partidas. Além disso, apenas os atletas de linha foram incluídos, uma vez que a natureza da atuação dos goleiros difere substancialmente da dos demais jogadores - vale ressaltar que a exclusão dos goleiros pode ser entendida como uma limitação do estudo, uma vez que, no futebol atual, os goleiros têm participado cada vez mais de outras ações, que não as que envolvem defender a baliza. Com isso, o total de 45 jogadores foram incluídos no presente estudo, sendo 10 zagueiros, 6 laterais, 14 meias e 15 atacantes.

O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Espírito Santo (número parecer: 5.292.105).

2.2 Variáveis dependentes

As variáveis técnicas analisadas foram obtidas pelo software SportsBase. O **SportsBase** é um software de análise estatística esportiva que opera por meio da codificação detalhada das ações de jogo em partidas de futebol. Seu funcionamento baseia-se no registro de todas as interações dos jogadores com a bola, disputas de posse e movimentos próximos a ela, categorizando essas ações em diferentes tipologias. A coleta é realizada por analistas especializados, que utilizam o sistema interno “Registrador” para pausar o vídeo da partida, identificar e codificar cada ação de acordo com parâmetros como tempo, tipo, localização em campo, jogador envolvido e adversário. A partir dos registros, o software gera parâmetros automáticos e derivados, que compõem relatórios estatísticos organizados fornecendo assim uma análise robusta e detalhada do desempenho esportivo.

As variáveis analisadas foram:

- **Index** – Este é um parâmetro objetivo utilizado pelo SportsBase para avaliar o desempenho dos jogadores durante uma partida. O SportsBase Index é determinado em cada jogo com base nos indicadores quantitativos das ações dos jogadores, específicos para cada posição, bem como em um coeficiente ponderado de nível da partida, que considera o nível de habilidade do jogador, de seus companheiros de equipe e de seus adversários. Para receber um SportsBase Index, o jogador deve atuar por, no mínimo, 15 minutos ou realizar um número substancial de ações em menos de 15 minutos; jogadores que não atenderem a esses critérios não receberão uma classificação de índice. Esse parâmetro é gerado automaticamente;
- **Gols** – Finalização ao gol que resulta na bola cruzando completamente a linha do gol. Esse parâmetro é documentado em conformidade com o relatório da partida para refletir com precisão os resultados finais.
- **Assistências** – Um passe que resulta em um gol marcado. Não é necessário que seja um passe decisivo, e o número de toques dados pelo jogador que marcou o gol entre o recebimento do passe e a finalização não interfere no registro da assistência.
- **Finalizações** – O número total de finalizações realizadas durante a partida; isso inclui finalizações no alvo, para fora, bloqueadas e que atingiram a trave ou o travessão.
- **Bolas perdidas** – Definida quando um jogador perde a posse da bola devido à um controle de bola ruim, passe errado, chute errado, ou um drible errado.
- **Bolas recuperadas** – Recuperação da posse de bola pela equipe. Registrada quando o primeiro jogador realiza uma ação com a posse da bola, depois de recuperá-la da equipe adversária.
- **Passes certos** – Um passe realizado com sucesso entre um jogador e seu companheiro de equipe. Registrado assim que o companheiro recebe o passe.
- **Passes progressivos certos** – Um passe realizado para frente. Se os companheiros de equipe estiverem em seu próprio campo, é contabilizado o passe a partir de 30 metros; caso estejam posicionados um em cada metade do campo, a partir de 15 metros; e, por fim, caso estejam ambos no campo do adversário, a partir de 10 metros.
- **Dribles completos** – Um drible em que o jogador mantém o controle da bola e melhora sua posição em campo, deixando o oponente para trás. É caracterizado quando o oponente fica impossibilitado de impedir a progressão. Cada vez que o jogador passa pelo seu oponente, é registrado um drible completo.

- **Duelos vencidos** – É registrado quando o jogador mantém a posse da bola após uma disputa com o oponente, seja uma disputa aérea ou por bolas neutras.
- **Conduções de bola** – O movimento do jogador com a bola em direção ao gol do adversário. Necessário, no mínimo, conduzir a bola por 10 metros.

2.3 Variáveis independentes

Os fatores contextuais, utilizados como variáveis independentes, foram (AQUINO et al., 2017a; SAGAZ et al., 2021): resultado do jogo (vitória, derrota ou empate), local da partida (casa ou fora), nível do adversário (forte ou fraco) e posição dos jogadores (zagueiro, lateral, meio-campista e atacante). A classificação do nível do adversário entre “forte” ou “fraco” foi obtida pela classificação na tabela no momento do confronto. Caso a equipe estivesse nas cinco primeiras colocações, classificava-se como “forte”. Por outro lado, se estivesse classificada nas cinco últimas colocações, classificava-se como “fraco”.

2.4 Análises estatísticas

Após a coleta dos dados brutos referentes às variáveis técnicas e contextuais de interesse, foram utilizadas duas abordagens de análise estatística. Inicialmente, a comparação do desempenho técnico da equipe campeã vs. equipe última colocada foi realizada pelo teste Mann-Whitney, pelo fato dos dados violarem os pressupostos de normalidade. Na sequência, foi utilizado o modelo linear misto, no qual as variáveis dependentes (desempenho técnico) foram comparadas de acordo com as variáveis contextuais (fixed effects; local da partida, qualidade dos adversários, resultado final e posições de jogo), considerando o “ID dos jogadores” (isto é, nome dos jogadores) como efeito aleatório (random effect). Além disso, o Effect Size (Magnitude de efeito; ES) foi calculado utilizando o Cohen ‘d’ e o limiar de Hopkins et al. (2009): $<0,2$ = trivial, $0,2$ a $0,6$ = pequeno, $>0,6$ a $1,2$ = médio, $>1,2$ a $2,0$ = grande, $>2,0$ a $4,0$ = muito grande e $>4,0$ = quase perfeito. Valores $< 0,001$, indicam diferença significativa. A análise estatística foi conduzida com o uso do software JASP para Windows.

3. RESULTADOS

A Tabela 1 apresenta os resultados do desempenho técnico da equipe campeã e da equipe classificada em último lugar da competição. A equipe campeã apresentou maiores valores nas variáveis SportsBase Index, número de gols, assistências finalizações e passes certos em comparação a equipe última colocada no Campeonato Capixaba de Futebol Série A 2024.

Tabela 1. Comparação do desempenho técnico da equipe campeã vs. equipe última colocada no Campeonato Capixaba de Futebol Série A 2024.

	Equipe Campeã	Equipe Última Colocada	Valor <i>p</i>	Effect Size
SportsBase Index (n)	187,2±31,4	169.5±30,4	< 0,001	0,48 [pequeno]
Gols (n)	0,07±0,2	0.02±0,1	0,03	0,05 [trivial]
Assistências (n)	0,05±0,2	0.009±0,09	0,03	0,04 [trivial]
Finalizações (n)	0,9±1,0	0.5±0,9	< 0,001	0,25 [pequeno]
Bolas perdidas (n)	3,6±2,6	4.0±3,1	0,70	0,04 [trivial]
Bolas recuperadas (n)	2,7±3,0	2.5±2,4	0,65	0,03 [trivial]
Passes certos (n)	28,8±21,8	21.2±15,7	0,01	0,17 [trivial]
Passes progressivos certos (n)	4,5±4,3	3.8±3,6	0,14	0,08 [trivial]
Dribles (n)	1,1±1,7	0.9±1,2	0,33	0,03 [trivial]
Duelos ganhos (n)	4,5±3,7	4.3±3,4	0,43	0,01 [trivial]
Conduções de bola (n)	1,3±1,6	1.3±1,4	0,69	0,03 [trivial]

Fonte: elaborado pelo autor.

A Tabela 2 mostra os resultados obtidos de acordo com o local da partida. Foi observado diferença significativa nas partidas realizadas em casa para SportsBase Index ($p=0,01$; $ES = 0,27$ [pequeno]). Nenhuma outra diferença significativa foi encontrada quanto ao local da partida.

Tabela 2. Efeitos estatísticos do local da partida (casa vs fora) nas variáveis técnicas (média e desvio padrão) durante o Campeonato Capixaba de Futebol Série A 2024.

Variável	Partida em casa	Partida fora	Valor p	Effect Size
SportsBase Index (n)	185,4 $\pm$ 28,4	173,1 $\pm$ 33,8	0,001	0,27 [pequeno]
Gols (n)	0,06 $\pm$ 0,23	0,031 $\pm$ 0,17	0,32	0,08 [trivial]
Assistências (n)	0,04 $\pm$ 0,19	0,02 $\pm$ 0,15	0,51	0,06 [trivial]
Finalizações (n)	0,79 $\pm$ 1,06	0,69 $\pm$ 1,01	0,67	0,03 [trivial]
Bolas perdidas (n)	3,60 $\pm$ 2,73	3,88 $\pm$ 2,97	0,41	0,06 [trivial]
Bolas recuperadas (n)	2,63 $\pm$ 2,45	2,62 $\pm$ 3,00	0,98	0,00 [trivial]
Passes certos (n)	24,31 $\pm$ 20,27	25,61 $\pm$ 18,74	0,34	0,08 [trivial]
Passes progressivos certos (n)	3,94 $\pm$ 4,02	4,38 $\pm$ 4,01	0,33	0,07 [trivial]
Dribles (n)	0,88 $\pm$ 1,53	1,12 $\pm$ 1,53	0,11	0,11 [trivial]
Duelos ganhos (n)	4,36 $\pm$ 3,63	1,31 $\pm$ 1,5	0,84	0,01 [trivial]
Conduções de bola (n)	1,31 $\pm$ 1,5	1,34 $\pm$ 1,51	0,88	0,01 [trivial]

Fonte: elaborado pelo autor.

A Tabela 3 mostra os resultados obtidos de acordo com o nível do adversário. Nenhuma diferença significativa foi encontrada.

Tabela 3. Efeitos estatísticos do nível do adversário (fraco vs forte) nas variáveis técnicas (média e desvio padrão) durante o Campeonato Capixaba de Futebol Série A 2024.

Variável	Adversário fraco	Adversário forte	Valor <i>p</i>	Effect Size
SportsBase Index (n)	174,74 ±28,8	186,61 ±37,16	0,49	0,13 [trivial]
Gols (n)	0,03 ±0,19	0,05 ±0,02	0,53	0,09 [trivial]
Assistências (n)	0,02 ±0,15	0,04 ±0,02	0,61	0,06 [trivial]
Finalizações (n)	0,64 ±0,99	0,93 ±1,09	0,45	0,16 [trivial]
Bolas perdidas (n)	3,77 ±2,98	3,72 ±2,67	0,98	0,00 [trivial]
Bolas recuperadas (n)	2,51 ±2,52	2,86 ±3,25	0,10	0,24 [pequeno]
Passes certos (n)	23,16 ±17,24	29,06 ±22,95	0,71	0,08 [trivial]
Passes progressivos certos (n)	3,98 ±3,79	4,61 ±4,45	0,611	0,11 [trivial]
Dribles (n)	0,97 ±1,39	1,11 ±1,81	0,97	0,01 [trivial]
Duelos ganhos (n)	4,37 ±3,4	4,5 ±3,87	0,78	0,06 [trivial]
Conduções de bola (n)	1,24 ±1,35	1,52 ±1,79	0,14	0,25 [pequeno]

Fonte: elaborado pelo autor.

A Tabela 4 mostra os resultados obtidos de acordo com o resultado do jogo. Foram observados maiores valores nas partidas com vitória quando comparados com empate e derrota para SportsBase Index (n) ($p=0,002$; ES = a 0,10 [trivial]; b 0,53 [pequeno]; c 0,39 [pequeno]), Gols (n) ($p=0,029$; ES = a 0,09 [trivial]; b 0,35 [pequeno]; c 0,24 [pequeno]), e Assistências (n) ($p=0,012$; ES = a 0,19 [trivial]; b 0,33 [pequeno]; c 0,13 [trivial]). Nenhuma outra diferença foi encontrada quanto ao resultado do jogo.

Tabela 4. Efeitos estatísticos do resultado da partida (derrota, empate, vitória) nas variáveis técnicas (média e desvio padrão) durante o Campeonato Capixaba de Futebol Série A 2024.

Variável	Derrota	Empate	Vitória	Valor <i>p</i>	Effect Size
SportsBase Index (n)	170,35 $\pm$ 24,37	175,32 $\pm$ 39,98	192,04 $\pm$ 30,23	0,002	a 0,10 [trivial]; b 0,53 [pequeno]; c 0,39 [pequeno]
Gols (n)	0,00 $\pm$ 0,00	0,03 $\pm$ 0,18	0,11 $\pm$ 0,31	0,029	a 0,09 [trivial]; b 0,35 [pequeno]; c 0,24 [pequeno]
Assistências (n)	0,0 $\pm$ 0,0	0,03 $\pm$ 0,18	0,06 $\pm$ 0,25	0,0117	a 0,19 [trivial]; b 0,33 [pequeno]; c 0,13 [trivial]
Finalizações (n)	0,65 $\pm$ 0,90	0,62 $\pm$ 1,15	0,94 $\pm$ 1,07	0,868	a 0,02 [trivial]; b 0,05 [trivial]; c 0,02 [trivial]
Bolas perdidas (n)	4,01 $\pm$ 2,93	3,81 $\pm$ 3,10	3,38 $\pm$ 2,61	0,417	a 0,04 [trivial]; b 0,23 [pequeno]; c 0,16 [trivial]
Bolas recuperadas (n)	2,39 $\pm$ 2,57	2,79 $\pm$ 2,69	2,79 $\pm$ 3,09	0,869	a 0,02 [trivial]; b 0,05 [trivial]; c 0,02 [trivial]
Passes certos (n)	23,55 $\pm$ 17,26	22,06 $\pm$ 17,36	29,41 $\pm$ 22,83	0,362	a 0,17 [trivial]; b 0,11 [trivial]; c 0,21 [pequeno]
Passes progressivos certos (n)	4,24 $\pm$ 3,75	3,75 $\pm$ 4,15	4,45 $\pm$ 4,26	0,565	a 0,10 [trivial]; b 0,08 [trivial]; c 0,04 [trivial]
Dribles (n)	0,91 $\pm$ 1,39	1,10 $\pm$ 1,42	1,08 $\pm$ 1,80	0,655	a 0,08 [trivial]; b 0,07 [trivial]; c 0,11 [trivial]
Duelos Ganhos (n)	4,46 $\pm$ 3,63	4,65 $\pm$ 3,40	4,16 $\pm$ 3,59	0,733	a 0,04 [trivial]; b 0,14 [trivial]; c 0,09 [trivial]
Conduções de bola (n)	1,21 $\pm$ 1,27	1,46 $\pm$ 1,51	1,38 $\pm$ 1,77	0,684	a 0,10 [trivial]; b 0,11 [trivial]; c 0,01 [trivial]

Nota: a= derrotas vs empates; b= derrotas vs vitórias; c= empates vs vitórias.

Fonte: elaborado pelo autor

A Tabela 5 mostra os resultados obtidos de acordo com a posição dos jogadores. Foram observados maiores valores para os zagueiros em relação aos laterais, meio campistas e atacantes em Bolas recuperadas (n) ($p= <0,001$; ES = a:0,17 [trivial]; b: 0,54 [pequeno]; c: 0,82 [moderado]; d: 0,39 [pequeno]; e: 0,78 [moderado]; f: 0,57 [pequeno]), Passes certos (n) ($p= <0,001$; ES = a: 0,03 [trivial]; b: 0,36 [pequeno]; c: 0,75 [moderado]; d: 0,34 [pequeno]; e: 0,73 [moderado]; f: 0,51 [pequeno]), Passes progressivos certos (n) ($p=0,005$; ES = a: 0,11 [trivial]; b: 0,43 [pequeno]; c: 0,67 [moderado]; d: 0,38 [pequeno]; e: 0,69 [moderado]; f: 0,36 [pequeno]). Nenhuma outra diferença foi encontrada quanto à posição dos jogadores.

Tabela 5. Efeitos estatísticos da posição dos jogadores (zagueiros, laterais, meio-campistas e atacantes nas variáveis técnicas (média e DP) durante o Campeonato Capixaba de Futebol Série A 2024.

	Zagueiros	Laterais	Meio campistas	Atacantes	Valor <i>p</i>	Effect Size
InStat Index (n)	184,44 ±22,30	184,71 ±36,07	180,69 ±30,55	171,70 ±34,16	0,144	<i>a</i> : 0,04 [trivial]; <i>b</i> : 0,09 [trivial]; <i>c</i> : 0,29 [peq]; <i>d</i> : 0,12 [trivial]; <i>e</i> : 0,39 [peq]; <i>f</i> : 0,26 [peq]
Gols (n)	0,02 ±0,16	0,00 ±0,00	0,015 ±0,12	0,09 ±0,28	0,194	<i>a</i> : 0,04 [trivial]; <i>b</i> : 0,02 [trivial]; <i>c</i> : 0,16 [trivial]; <i>d</i> : 0,03 [trivial]; <i>e</i> : 0,22 [peq]; <i>f</i> : 0,26 [peq]
Assistências (n)	0,00 ±0,00	0,02 ±0,16	0,06 ±0,24	0,02 ±0,15	0,59	<i>a</i> : 0,07 [trivial]; <i>b</i> : 0,36 [peq]; <i>c</i> : 0,05 [trivial]; <i>d</i> : 0,22 [peq]; <i>e</i> : 0,02 [trivial]; <i>f</i> : 0,32 [peq]
Finalizações (n)	0,36 ±0,75	0,52 ±0,95	0,58 ±0,74	1,10 ±1,24	0,062	<i>a</i> : 0,21 [peq]; <i>b</i> : 0,20 [trivial]; <i>c</i> : 0,55 [peq]; <i>d</i> : 0,03 [trivial]; <i>e</i> : 0,41 [peq]; <i>f</i> : 0,38 [peq]
Bolas perdidas (n)	2,71 ±2,01	4,05 ±3,01	3,20 ±2,42	4,50 ±3,24	0,09	<i>a</i> : 0,40 [peq]; <i>b</i> : 0,12 [trivial]; <i>c</i> : 0,44 [peq]; <i>d</i> : 0,32 [peq]; <i>e</i> : 0,06 [trivial]; <i>f</i> : 0,35 [peq]
Bolas recuperadas (n)	5,10 ±3,27	4,05 ±2,79	2,50 ±2,36	1,02 ±1,40	< 0,001	<i>a</i> : 0,17 [trivial]; <i>b</i> : 0,54 [peq]; <i>c</i> : 0,82 [moderado]; <i>d</i> : 0,39 [peq]; <i>e</i> : 0,78 [moderado]; <i>f</i> : 0,57 [peq]
Passes certos (n)	38 ±17,47	33,57 ±19,82	27,98 ±20,12	13,59 ±12,10	< 0,001	<i>a</i> : 0,03 [trivial]; <i>b</i> : 0,36 [peq]; <i>c</i> : 0,75 [moderado]; <i>d</i> : 0,34 [peq]; <i>e</i> : 0,73 [moderado]; <i>f</i> : 0,51 [peq]
Passes progressivos certos (n)	7,26 ±4,61	5,31 ±3,95	4,33 ±3,99	2,26 ±2,51	0,005	<i>a</i> : 0,11 [trivial]; <i>b</i> : 0,43 [peq]; <i>c</i> : 0,67 [moderado]; <i>d</i> : 0,38 [peq]; <i>e</i> : 0,69 [moderado]; <i>f</i> : 0,36 [peq]
Dribles (n)	0,73 ±1,17	1,02 ±1,32	0,86 ±1,13	1,25 ±1,94	0,512	<i>a</i> : 0,36 [peq]; <i>b</i> : 0,04 [trivial]; <i>c</i> : 0,21 [peq]; <i>d</i> : 0,38 [peq]; <i>e</i> : 0,05 [trivial]; <i>f</i> : 0,17 [trivial]
Duelos ganhos (n)	5,44 ±3,31	5,15 ±4,08	4,03 ±3,08	3,94 ±3,64	0,174	<i>a</i> : 0,02 [trivial]; <i>b</i> : 0,45 [peq]; <i>c</i> : 0,42 [peq]; <i>d</i> : 0,33 [peq]; <i>e</i> : 0,81 [moderado]; <i>f</i> : 0,05 [trivial]
Conduções de bola (n)	1,84 ±1,68	1,21 ±1,09	1,16 ±1,23	1,28 ±1,72	0,637	<i>a</i> : 0,28 [peq]; <i>b</i> : 0,40 [peq]; <i>c</i> : 0,31 [peq]; <i>d</i> : 0,06 [trivial]; <i>e</i> : 0,03 [trivial]; <i>f</i> : 0,01 [trivial]

Nota: a= zagueiros vs laterais; b= zagueiros vs meio campistas; c= zagueiros vs atacantes; d= laterais vs meio campistas; e= laterais vs atacantes; f= meio campistas vs atacantes;

Fonte: elaborado pelo autor

4. DISCUSSÃO

Este é o primeiro estudo a investigar a influência de fatores contextuais no desempenho técnico durante o Campeonato profissional de futebol capixaba. Além disso, buscou-se verificar a sensibilidade dos indicadores técnicos obtidos pela plataforma SportsBase (amplamente utilizada no campo prático) em discriminar o desempenho da equipe campeã e última colocada na edição de 2024. De modo geral, verificou-se melhor desempenho técnico da equipe campeã em comparação a equipe última colocada, mas alguns indicadores não apresentaram diferenças, como: Bolas perdidas, bolas recuperadas, passes progressivos certos, dribles, duelos ganhos e conduções de bola. Além disso, a influência significativa do local da partida foi observada na variável SportsBase Index, na qual apresentou valores mais elevados nos jogos disputados em casa, corroborando a ampla literatura sobre as vantagens de atuar como mandante. Em relação ao nível do adversário, não foram identificadas diferenças significativas. Outro fator contextual analisado, o resultado da partida, evidenciou que, em caso de vitória, os valores do SportsBase Index, gols e assistências foram superiores, o que pode ser explicado pela eficácia necessária para alcançar o êxito. Por fim, a análise das posições dos jogadores revelou que os zagueiros apresentaram maior número de passes progressivos certos durante as partidas, o que pode estar associado à sua participação crescente na construção ofensiva, bem como ao fato de, normalmente, ocuparem posições mais recuadas, com mais oportunidades para realizar esse tipo de ação.

A análise do desempenho técnico das equipes no Campeonato Capixaba de Futebol Série A 2024 evidencia diferenças significativas entre a equipe campeã e a última colocada, especialmente em métricas como index SportsBase, número de gols, assistências, finalizações e passes certos. Estudos indicam que a produção ofensiva é um dos principais determinantes do sucesso em competições de futebol, e equipes que geram mais oportunidades de gol, por meio de assistências ou passes decisivos, aumentam significativamente suas chances de classificação final (LAGO et al., 2010; CARLING et al., 2005). A precisão nos passes é fundamental para manter a posse de bola e construir jogadas ofensivas eficazes. Equipes com maior tempo de manutenção de posse de bola tendem a obter melhores resultados durante um período competitivo (JONES, P. D., JAMES, N., MELLALIEU, S. D. 2004). O SportsBase Index ainda não é amplamente discutido na literatura científica, porém, sugere que o desempenho técnico – como um índice composto, da equipe campeã foi superior, e corrobora com o maior número de gols, assistências e finalizações.

Ao analisar a influência do local da partida no desempenho técnico, observou-se diferença significativa na variável SportsBase Index. O conceito de mando de campo no futebol é amplamente reconhecido e objeto de diversas investigações. Pollard (2008) destaca que a existência dessa vantagem é bem documentada, embora suas causas e mecanismos ainda não estejam completamente elucidadas. O autor aponta hipóteses como o efeito da torcida, a fadiga decorrente das viagens, a familiaridade com o ambiente de jogo, possíveis vieses da arbitragem, a territorialidade, táticas específicas e fatores psicológicos. Em consonância com esses resultados, Sagaz et al. (2021) investigaram a influência do mando de campo sobre o desempenho físico de atletas do futebol profissional e observaram que jogos disputados em casa exigiram maior demanda física do que aqueles realizados fora de casa. Embora o estudo citado tenha focado no desempenho físico, seus achados reforçam a ideia de que o time mandante se beneficia de um contexto mais favorável para a performance global.

O SportsBase Index, ao agregar diferentes ações técnico-táticas ajustadas às posições dos jogadores, fornece uma medida abrangente de desempenho individual. Assim, a diferença significativa observada nas partidas disputadas em casa pode ser explicada por uma combinação dos fatores apontados por Pollard (2008). Por exemplo, o apoio da torcida pode gerar estímulos psicológicos positivos, aumentando a confiança e a intensidade dos jogadores em campo. Além disso, a familiaridade com o gramado e as condições ambientais pode favorecer a tomada de decisão e a execução de movimentos, melhorando o desempenho técnico-tático. Ainda que outras variáveis técnico-táticas isoladas não tenham apresentado diferenças significativas, a relevância do SportsBase Index sugere que o mando de campo exerce influência de forma integrada sobre o desempenho geral, em vez de afetar apenas ações específicas.

No que se refere ao nível do adversário, verificou-se que a qualidade do oponente não apresentou efeito estatisticamente significativo sobre o desempenho técnico-tático. Esse resultado pode ser interpretado a partir de diferentes perspectivas teóricas e empíricas. Machado (2023) investigou os efeitos do nível de oposição em jogos reduzidos e verificou que a manipulação do nível dos adversários com base na tomada de decisão influencia os indicadores de performance técnica, favorecendo melhores resultados ofensivos e defensivos contra adversários de menor qualidade. No entanto, é importante salientar que tal estudo foi realizado em ambiente controlado de treinamento, diferindo do contexto competitivo oficial. Em competições reais, fatores como complexidade tática, pressão psicológica e relevância

competitiva podem atenuar os efeitos isolados do nível do adversário sobre o desempenho técnico.

Complementarmente, Sagaz et al. (2021) analisaram a influência do nível competitivo no desempenho físico de jogadores profissionais e observaram que partidas de nível nacional exigiram maior demanda física do que as de nível estadual. Embora o estudo tenha focado no desempenho físico, demonstra que diferentes contextos competitivos podem impactar de forma distinta a performance dos jogadores. A ausência de diferenças significativas no desempenho técnico-tático frente ao nível do adversário pode indicar que os atletas conseguem manter um padrão relativamente estável, independentemente da qualidade do oponente. Nesse sentido, Garganta (1997) argumenta que as equipes tendem a ajustar suas estratégias conforme a força do adversário, o que pode explicar tal estabilidade como indicativo de maturidade competitiva.

Os resultados referentes ao desfecho das partidas indicaram valores superiores de SportsBase Index, gols e assistências em jogos vencidos, quando comparados a empates e derrotas. Isso demonstra que o desempenho técnico-tático dos jogadores é diretamente associado ao resultado da partida. A relação entre performance e resultado é amplamente destacada na literatura, e os achados corroboram a noção de que a eficácia em ações-chave do jogo está diretamente relacionada ao sucesso da equipe.

Menegassi et al. (2020), ao investigarem as diferenças entre vitórias, empates e derrotas em jogos de futebol, identificaram que equipes vencedoras apresentaram maior eficiência na execução de princípios ofensivos e defensivos, o que ampliou a posse de bola e a frequência de passes. Esses achados são consistentes com os resultados da Tabela 3, que destacam a relevância das ações ofensivas para a vitória. Nesse contexto, o SportsBase Index, como indicador composto, naturalmente reflete valores mais altos em vitórias, por agregar métricas de eficácia como gols e assistências.

A maior frequência de gols e assistências em partidas vitoriosas reflete a capacidade das equipes de criar e converter oportunidades ofensivas. Embora estatisticamente significativos, os tamanhos de efeito (ES) observados para essas variáveis foram classificados como “triviais” ou “pequenos”, sugerindo que, apesar de relevantes, outros fatores não mensurados também contribuem para os resultados das partidas.

O futebol, por sua natureza multifatorial, envolve a interação entre aspectos físicos, táticos, psicológicos e situacionais. Nesse sentido, estudos como o de Scheiber et al. (2021) reforçam a associação entre desempenho ofensivo e vitória, evidenciando que equipes vencedoras apresentam indicadores técnicos superiores. Portanto, a análise de métricas como o SportsBase Index, gols e assistências fornece informações valiosas para compreender os fatores que distinguem partidas vitoriosas de outros resultados.

No que diz respeito à posição dos jogadores, observou-se que os zagueiros apresentaram valores significativamente mais altos para bolas recuperadas, passes certos e passes progressivos certos. Esse resultado destaca a crescente relevância dos defensores centrais no futebol moderno, nos quais se espera não apenas capacidade defensiva, mas também participação efetiva na construção de jogadas. A literatura recente corrobora essa tendência. O Observatório do Futebol (CIES) identificou Gonçalo Inácio, zagueiro do Sporting, como líder em passes progressivos na Europa entre jogadores sub-23, com média de 15,3 por jogo (A BOLA, 2023).

Essa maior incidência de passes progressivos entre zagueiros pode ser explicada por fatores como a melhor visão de jogo proporcionada pela posição central, a menor pressão em comparação com jogadores de meio-campo e ataque e a crescente adoção de estratégias de saída de bola apoiada, que exigem defensores com alta qualidade técnica e boa tomada de decisão.

Em síntese, a análise das variáveis contextuais sobre o desempenho técnico das equipes do futebol capixaba revelou que o mando de campo exerce influência significativa sobre o SportsBase Index. Por outro lado, o nível do adversário não demonstrou impacto relevante, e as vitórias estiveram associadas a melhor desempenho técnico, sobretudo em ações ofensivas. Além disso, destacou-se a importância dos zagueiros nas ações defensivas, além de atuarem como protagonistas na construção do jogo, refletindo as demandas do futebol contemporâneo. Esses achados oferecem subsídios práticos para comissões técnicas e contribuem para a compreensão das dinâmicas competitivas regionais, além de fornecerem base para estudos futuros com amostras ampliadas.

5. CONCLUSÕES

Em conclusão, observou-se melhor desempenho técnico da equipe campeã em comparação a equipe última colocada, além das diferenças significativas em relação ao número de gols, assistências, finalizações e assistências. Isso traz reflexões importantes e corrobora com a literatura sobre esses indicadores na discriminação do desempenho.

Os resultados mostraram que o local da partida exerce influência significativa, com o SportsBase Index apresentando valores superiores em jogos realizados em casa, corroborando a vasta literatura sobre a vantagem do mando de campo. Esse achado sugere que o ambiente familiar e o apoio da torcida podem potencializar a performance geral dos atletas.

No que se refere ao nível do adversário, não foram encontradas diferenças significativas nas variáveis técnico-táticas analisadas. Tal resultado indica que, no contexto específico da competição, os jogadores mantiveram um padrão de desempenho consistente, independentemente da qualidade do oponente, possivelmente em razão da maturidade técnica dos atletas profissionais e das adaptações táticas adotadas pelas equipes.

A análise do resultado das partidas evidenciou uma clara associação entre a vitória e um desempenho superior em indicadores ofensivos cruciais, como o SportsBase Index, gols e assistências. Esse achado reforça a premissa de que a eficácia na criação e conversão de oportunidades de ataque constitui um fator determinante para o sucesso no futebol.

Por fim, a análise das posições dos jogadores destacou a importância dos zagueiros na fase defensiva e a crescente relevância na fase de construção do jogo. Observou-se que os defensores centrais apresentaram valores mais elevados de bolas recuperadas, passes certos e passes progressivos certos, evidenciando a evolução tática do futebol contemporâneo, que exige zagueiros com habilidades apuradas de passe e visão de jogo, capazes de iniciar as ações ofensivas a partir da defesa.

Vale ressaltar que o estudo apresentou algumas limitações, entre as quais se destacam: o número reduzido de jogos e equipes analisadas, a exclusão dos goleiros das estatísticas, a

subjetividade na definição dos critérios de “forte” e “fraco” e a escassez de literatura científica acerca do software utilizado.

Em síntese, este estudo contribui para a compreensão das complexas interações entre variáveis contextuais e desempenho técnico no futebol, especialmente no contexto regional do Espírito Santo, ainda pouco explorado na literatura científica. Os resultados obtidos oferecem subsídios valiosos para comissões técnicas no planejamento de estratégias de treinamento e competição, possibilitando uma abordagem mais informada e adaptada às particularidades do jogo.

Ademais, é viável a transferência do campo teórico para o campo prático quando pensamos na aplicação do estudo. A equipe técnica com acesso a esses dados e informações, podem direcionar e elaborar uma estratégia voltada à determinada competição ou adversário. Por exemplo, fazer um estudo dessas variáveis, analisando uma possível equipe adversária, traz subsídios para montar planos de como neutralizar determinadas ações ou como aproveitar certas limitações dos jogadores da equipe rival.

Além disso, este trabalho abre caminho para futuras pesquisas que aprofundem a análise de outros fatores contextuais, investiguem a relação entre desempenho físico e técnico-tático ou realizem comparações com ligas de diferentes níveis competitivos, ampliando e enriquecendo o corpo de conhecimento sobre o futebol.

REFERÊNCIAS

- ALVES, M. A. R.; GRAÇA, D. C. da; FEITOSA, M. C.; SOARES, B. H. Produção científica sobre análise de desempenho técnico-tático no futsal. *Research, Society and Development*, v. 10, n.12, e365101220450, 2021. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i12.20450>. Acesso em: 17 jun. 2025.
- A BOLA. Gonçalo Inácio é o central com mais passes progressivos da Europa. 2023. Disponível em: <https://www.abola.pt>. Acesso em: 17 jun. 2025.
- BARROS, R. M. L. et al. Análise das ações do jogo de futebol: uma perspectiva biomecânica. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, v. 24, n. 3, p. 39-54, 2002.
- CARLING, C. Analysis of physical activity profiles when running with the ball in a professional soccer team. *Journal of Sports Sciences*, 2010.
- CARLING, C.; WILLIAMS, A. M.; REILLY, T. *Handbook of Soccer Match Analysis: A Systematic Approach to Improving Performance*. 1. ed. London: Routledge, 2005.
- CARVALHO, V. et al. A influência de variáveis contextuais e situacionais na classificação de árbitros de futebol de elite. *Cuadernos de Psicología del Deporte*, v. 21, n. 1, p. 216-224, 2021. Disponível em: <https://scielo.isciii.es>. Acesso em: 17 jun. 2025.
- CHAN-HYUN KANG; HWANG, JUNG-RAE; LI, KI-JOUNE. Trajectory Analysis for Soccer Players. Department of Computer Science and Engineering, Department of GIS, Pusan National University, South Korea, 2006.
- COSTA, F. R. da; ALVES, F. P.; RIBEIRO, L. P. O Espírito Santo no cenário do futebol brasileiro: de 1980 a 2009. *Pensar a Prática*, Goiânia, 2011.
- DAMATTA, R. *Universo do futebol: esporte e sociedade brasileira*. Rio de Janeiro: Pinakothèque, 1982.
- FRANKS, I. M.; GOODMAN, D. A systematic approach to analysing sports performance. *Journal of Sports Sciences*, 1986.
- GARGANTA, J. Modelação táctica do jogo de Futebol: estudo da organização da fase ofensiva em equipas de alto rendimento. 1997. Tese (Doutorado em Ciências do Desporto) – Faculdade de Desporto, Universidade do Porto, 1997.
- GARGANTA, J. O ensino dos jogos desportivos coletivos: perspectivas e tendências. *Movimento*, Ano IV, n. 8, 1998.
- GARGANTA, J.; GRÉHAIGNE, J.-F. Abordagem sistêmica do jogo de futebol: moda ou necessidade? *Movimento*, Ano IV, 1999.
- GARGANTA, J.; OLIVEIRA, G.; TEOLDO, I. Formação de jogadores de futebol: princípios e pressupostos para uma organização metodológica da iniciação ao rendimento. *Motriz*, v. 17, n. 3, p. 544-555, 2011. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/1153/115341503017.pdf>. Acesso em: 14 maio 2025.

GREHAIGNE, J.-F.; BOUTHIER, D.; DAVID, B. Dynamic system analysis of opponent relationships in collective actions in soccer. *Journal of Sports*, 1997.

GRECO, P. J. Tomada de decisão no jogo de futebol: da percepção à ação. Belo Horizonte: UFMG, 1998.

HOPKINS, W. G.; MARSHALL, S. W.; BATTERHAM, A. M.; HANIN, J. Progressive statistics for studies in sports medicine and exercise science. *Medicine & Science in Sports & Exercise*, v. 41, n. 1, p. 3-12, 2009.

HUGHES, M. D.; BARTLETT, R. M. The use of performance indicators in performance analysis. *Journal of Sports Sciences*, 2002.

JONES, P. D.; JAMES, N.; MELLALIEU, S. D. Possession as a performance indicator in soccer. *International Journal of Performance Analysis in Sport*, 2004.

JÚLIO, G.; ARAÚJO, D. A. Tomada de decisão e inteligência tática no futebol. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, 2005.

LAGO-BALLESTEROS, J; et al. *Differences in Performance Indicators Between Winning and Losing Teams in the UEFA Champions League*. *Journal of Human Kinetics*, v. 27, p. 137-148, 2011.

LAGO, Carlos. *The influence of match location, quality of opposition, and match status on possession strategies in professional association football*. *Journal of Sports Sciences*, v. 27, n. 13, p. 1463-1469, Nov. 2009.

LAGO-PENÑAS, Carlos; et al. *Game-related statistics that discriminated winning, drawing and losing teams from the Spanish soccer league*. *Journal of Sports Science and Medicine*, v. 9, n. 2, p. 288-293, 2010.

LOPES, L. S. Avaliação do comportamento tático no futebol de campo: um estudo do perfil de tomada de decisão do atleta e sua relação com a percepção sobre o estilo de liderança do treinador. 2009. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Universidade de Brasília, 2009.

MACKENZIE, R.; CUSHION, C. Performance analysis in football: A critical review and implications for future research. *Journal of Sports Science*, 2013.

MACHADO, J. Influência do nível de oposição sobre indicadores de performance em jogos reduzidos. *Revista Brasileira de Futsal e Futebol*, 2023.

MENEGASSI, V. H. et al. Características que diferenciam vitórias, empates e derrotas no futebol. *Revista Brasileira de Futsal e Futebol*, 2020.

POLLARD, R. Home advantage in soccer: a retrospective analysis. *Journal of Sports Sciences*, v. 26, n. 3, p. 235-244, 2008.

RINALDI, W. Futebol: manifestação cultural e ideologização. *Revista da Educação Física/UEM*, Maringá, 2000.

SAGAZ, R. et al. Influência do mando de jogo e nível competitivo no desempenho físico de atletas do futebol profissional. *Revista Brasileira de Futsal e Futebol*, 2021.

SALVES DA SILVA, R. D. T.; NAVARRO, A. C. Análise e caracterização de atletas e posições através das ações com bola no Campeonato Brasileiro de Futebol Série A 2013. *Revista Brasileira de Futsal e Futebol*, 2014.

SCHEIBER, F. et al. Indicadores de desempenho ofensivo em vitórias e derrotas no Campeonato Brasileiro de 2021. *Revista Brasileira de Futebol*, 2021.

SEABRA, F. Identificação e análise de padrões de circulação de bola no futebol. 2010. Dissertação (Mestrado em Ciências do Desporto) – Universidade do Porto, 2010.

SOUZA, A.; SALLES, G. As dificuldades na trajetória da carreira de atletas das categorias sub-17 e sub-20 do futebol capixaba. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) – Universidade Federal do Espírito Santo, 2018. Disponível em: <https://cefd.ufes.br>. Acesso em: 17 jun. 2025.

TEODORESCU, L. Fundamentos da teoria das situações de jogo. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1977.

VOLPI BRAZ, T.; BORIN, J. Análise quantitativa dos jogos de uma equipe profissional da elite do futebol mineiro. *Revista da Educação Física/UEM*, 2009.

EDUARDO JUNQUILHO MARQUES

**INFLUÊNCIA DE VARIÁVEIS CONTEXTUAIS SOBRE O DESEMPENHO TÉCNICO:
ANÁLISE DO FUTEBOL CAPIXABA PROFISSIONAL**

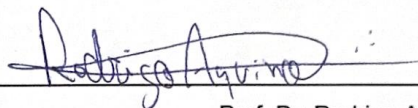
Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado ao Curso de Bacharelado em Educação Física, do Centro de Educação Física e Desportos (CEFD), como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Educação Física.

Orientador: Prof Dr. Rodrigo Aquino

Coorientador: Prof Me. Raul Fernandes Victor da Costa

Aprovado em 19/08/2025

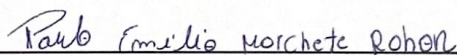
COMISSÃO EXAMINADORA



Prof. Dr. Rodrigo Aquino

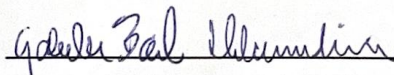
Universidade Federal do Espírito Santo

Orientador



Prof. Mestre Paulo Emilio Marchete Rohor

Universidade Federal do Espírito Santo



Prof. Mestra. Gabriela Borel Delarmelina

Universidade Federal do Espírito Santo